



## A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES CRÍTICOS

THAWANNE FERREIRA DA SILVA

**Introdução:** A mobilização precoce é uma intervenção terapêutica aplicada principalmente em unidades de terapia intensiva (UTI), com o objetivo de prevenir complicações como imobilidade, perda de força muscular e redução da funcionalidade. Esta prática tem mostrado ser eficaz na aceleração da recuperação de pacientes críticos, melhorando seus desfechos clínicos e impactando positivamente sua qualidade de vida.

**Objetivo:** Identificar os benefícios da mobilização precoce na melhora do prognóstico de pacientes críticos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e SciELO em novembro de 2024, utilizando os descritores “Mobilização precoce”, “Fisioterapia” e “UTI”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024, em português ou inglês, com a população acima de 18 anos e em quadros críticos. Dessa forma, foram excluídos estudos com crianças e revisões sistemáticas. **Resultados:** O primeiro estudo aplicou uma intervenção em pacientes com sepse, focando na mobilização precoce com exercícios para estimular o sistema cardiovascular e a reatividade vascular. Foram utilizados movimentos passivos de membros superiores e inferiores para melhorar a circulação e a vasorreatividade, resultando em uma resposta vascular aprimorada. No segundo estudo, a intervenção incluiu exercícios respiratórios, fortalecimento de membros e mobilização passiva, promovendo preservação e ganho de força muscular respiratória e periférica, além de uma recuperação funcional mais rápida. O terceiro estudo, com pacientes críticos, mostrou que o protocolo de mobilização precoce aumentou a força muscular inspiratória e periférica, sem impacto no tempo de ventilação, internação em UTI ou hospitalização. No quarto estudo, apesar de não haver diferenças significativas entre pacientes clínicos e cirúrgicos quanto aos exercícios ativos, os clínicos foram mobilizados mais cedo fora do leito, contribuindo para uma melhor recuperação funcional na alta. **Conclusão:** Em conclusão, a mobilização precoce foi fundamental para a recuperação de pacientes críticos, evidenciada pela melhora na reatividade vascular, fortalecimento da musculatura respiratória e periférica e pela recuperação funcional mais rápida. Os resultados indicam que a mobilização precoce ajuda a prevenir complicações associadas à imobilidade e promove uma recuperação eficiente, reforçando a importância de incluí-la nos protocolos hospitalares para otimizar os cuidados aos pacientes críticos.

Palavras-chave: **MOBILIZAÇÃO PRECOCE; FISIOTERAPIA; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**